

## A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, EM PARINTINS, AMAZONAS

Felipe Matheus Araújo Fonseca <sup>1</sup>  
Mariane de Araújo Bahia <sup>2</sup>  
Thais de Souza Quaresma <sup>3</sup>  
Raymara Fonseca dos Santos <sup>4</sup>

### RESUMO

O Programa Residência Pedagógica visa inserir o graduando em formação nas escolas de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura. Um dos principais objetivos do PRP é articular teoria e prática, aproximar as universidades do mundo real, fortalecendo os laços com as redes públicas de ensino. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo principal compreender a importância do Programa Residência Pedagógica, na formação de acadêmicos residentes, futuros professores de educação física, em Parintins/Amazonas, pautadas na expectativa relacionada ao programa PRP. Este estudo teve como metodologia uma abordagem qualitativa, de cunho exploratório com o intuito de familiarizar-se com o problema para torná-lo mais explícito ou construir hipóteses. Os sujeitos foram 12 residentes do PRP em Educação Física e o lócus investigativo foram nas três escolas-campo. Para coletar os dados, utilizamos um questionário com questões abertas com nove subjetivas e uma objetiva que foram disponibilizados aos sujeitos. Os principais resultados apontam que a implantação do novo ensino médio, a presença tecnológica, a falta de materiais pedagógicos em escolas-campo e o comportamento hostil dos alunos são os principais desafios e dificuldades enfrentados pelos residentes. Além das experiências adquiridas, a contribuição para a identidade docente e a inserção no mercado de trabalho são fatores determinantes para o ingresso dos acadêmicos no PRP. Consideramos que o programa residência pedagógica possui grande relevância no aperfeiçoamento da formação de futuros professores de educação física.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Educação Física; Residentes; Formação de professores.

### INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica trata-se de uma ação voltada para a formação de professores, que visa inserir o graduando em formação nas escolas de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, com a finalidade de promover o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2018). Um dos principais objetivos do PRP é articular teoria e prática, aproximar as universidades do mundo real, fortalecer os laços com as

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Educação física da Universidade Federal - AM, [feliipematheus@hotmail.com](mailto:feliipematheus@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Educação Física da Universidade Federal - AM, [m.arianebahia@hotmail.com](mailto:m.arianebahia@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Federal - AM, [qthais75@gmail.com](mailto:qthais75@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora orientadora: especialista em Docência no Ensino Superior, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, [fs.raymara@gmail.com](mailto:fs.raymara@gmail.com);

redes públicas de ensino básico e melhorar a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior (BRASIL, 2018).

Segundo Pannuti (2015):

A inserção dos acadêmicos no cotidiano da escola possibilita vivências em situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, os princípios gerais de ensino e de aprendizagem, além da didática, representando uma oportunidade para aprender a ensinar, integrando as dimensões teóricas e prática (PANNUTI, 2015, p. 8436).

No Programa, o processo formativo deve permitir espaços de reflexão, através da intervenção do orientador e do preceptor, e aprender a adaptar-se à mudança, imprevisibilidade e para preparar os residentes para assumirem a sala de aula (FERREIRA; SIQUEIRA, 2020).

Diferente do estagiário no Estágio Supervisionado obrigatório, o residente tem mais tempo para se adaptar ao ambiente escolar, além de ter um professor preceptor mais presente que acompanha todo esse processo de familiarização e um professor orientador na universidade, que estimula o diálogo e a reflexão sobre as diferentes realidades que os residentes têm na prática (PETRI; TENÓRIO; BRASILEIRO, 2022).

A PRP promove diversas ações com o objetivo geral de aliar a teoria e a prática, desencadeando a reflexão e o aprimoramento da formação de professores nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2018). A partir da participação no PRP, despertou-nos o interesse em investigar a importância do programa para os acadêmicos/residentes da presente edição e os desafios enfrentados para a sua formação, como futuros professores, já que é relevante evidenciar as vivências e experiências que o programa proporciona aos acadêmicos de licenciatura em educação física. Sendo assim, na pesquisa buscamos responder à seguinte questão norteadora: *qual a importância do programa residência pedagógica na formação de professores de educação física, em Parintins, Amazonas?*

Frente a estas delimitações, apresentamos como objetivo geral: compreender a importância do Programa Residência Pedagógica, na formação de acadêmicos residentes, futuros professores de educação física, em Parintins, Amazonas. E como objetivos específicos:

1. Investigar a influência do Programa Residência Pedagógica, na formação de futuros professores de educação física;
2. Analisar a importância que o Programa possui, na percepção dos acadêmicos residentes de educação física, em Parintins, AM;
3. Identificar os desafios enfrentados pelos acadêmicos residentes de educação física, em Parintins, AM.

A pesquisa foi desenvolvida com os Residentes que atuam em três escolas-campo. Os participantes foram os 12 residentes atuantes desta edição do PRP (novembro/2022 a outubro/2023).

## METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória e de abordagem qualitativa. Segundo Gil (2017) uma pesquisa exploratória visa familiarizar-se com o problema para torná-lo mais explícito ou construir hipóteses, isto é, o objetivo principal desta pesquisa é o aperfeiçoamento de ideias e/ou a descoberta de intuições. O planejamento é bastante flexível, para que possam ser levados em consideração os mais diversos aspectos relacionados aos fatos em estudo (GIL, 2017). Já a investigação qualitativa não trata de grandes populações, porém com a compreensão do tema em investigação, centra-se no específico para compreender o fenômeno em estudo (NOGUEIRA; BÓGUS, 2004). Na percepção de MINAYO (2002), a pesquisa qualitativa:

“Trabalha com o universo de significados, motivos, inspirações, crenças, valores e atitudes, o que correspondem a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2002, p.21-22).

Visando responder à questão norteadora do tema de estudo, o procedimento metodológico mais próximo é o estudo de caso, porque é um método de pesquisa que envolve a coleta e análise de informações sobre indivíduos, famílias, grupos ou comunidades específicas, com o intuito de estudar diferentes aspectos de suas vidas de acordo com o tema de pesquisa. É uma investigação que busca analisar em profundidade uma unidade, que pode ser um sujeito, um grupo de pessoas, uma comunidade (PRODAVON; FREITAS, 2013).

A pesquisa foi realizada de 19 a 28 de setembro de 2023 e foi desenvolvida com os residentes do PRP do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas, (ICSEZ), campus Parintins. Até o presente estudo, fizeram parte do programa 21 residentes, desse quantitativo 14 estavam participando pela primeira vez desde o primeiro módulo, 1 estava no seu segundo ano, 3 saíram do PRP no segundo módulo, pois já haviam participado da edição anterior completando os 18 meses e 3 começaram a atuar a partir do segundo módulo, também participando pela primeira vez do PRP. Todos os licenciandos atuantes foram convidados a participar da pesquisa, na qual receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) apresentando as informações da pesquisa. Foram incluídos no estudo os residentes que participavam do programa no mínimo há 6 meses, pois nesse período os residentes já estavam imersos na realidade escolar, já participavam do planejamento e das regências solicitadas no edital, sendo assim, por esse critério foi possível a participação de 12 residentes.

O estudo foi realizado no município de Parintins/AM, contemplando três escolas-campo que atendiam aos 12 residentes participantes desta pesquisa, sendo as escolas-campo caracterizadas da seguinte forma: Escola-campo 1 com cinco residentes, escola-campo 2 com quatro e escola-campo 3 com três residentes.

O instrumento utilizado neste estudo foi um questionário com questões abertas e fechadas. Primeiramente, os residentes foram contatados para explicar o objetivo da pesquisa. A coleta de dados se deu por meio do questionário contendo questões relacionadas ao Programa Residência Pedagógica. O instrumento foi composto por dez questões abertas, a saber: *“Qual seu nome?”*; *“Qual sua escola campo no PRP?”*; *“Quanto tempo você participa do PRP? (Em meses)?”*; *“Você é bolsista ou voluntário(a)?”*; *“Quantifique, numa escala de 1 a 5, onde 1 seria “menos significativa” e 5 “a mais significativa”, os motivos que o levaram a participar do PRP?”*; *“Quais os seus desafios ou dificuldades enfrentadas no PRP?”*; *“Para você, qual a importância do PRP?”*; *“Quais ferramentas pedagógicas a sua escola-campo oferece para um bom andamento do PRP?”*; *“Para você, uma qualificação na formação inicial do acadêmico de educação física, como o PRP pode influenciar positivamente em sua futura prática docente? De que forma?”*; *“Qual foi/é a maior contribuição pedagógica do PRP na sua formação, enquanto futuro professor de educação física?”*.

Os questionários foram armazenados e as respostas obtidas foram analisadas e transcritas conforme fornecidas pelos residentes sem nenhuma alteração. Para identificar os participantes, utilizou-se como referência a abreviatura R (residente) seguida de um número para distingui-los, logo os participantes foram nomeados de R1 a R12. A análise dos dados foi feita por meio de leitura crítica e dividida em três categorias: desafios e dificuldades enfrentadas pelo PRP, motivação e relevância do PRP e contribuição pedagógica do PRP na formação de futuros professores de educação física.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **A formação docente em Educação Física**

Definir o conceito de formação docente não é uma tarefa fácil. Mendes e Baccon (2015) consideram que a formação docente não está diretamente relacionada à aquisição de conteúdos específicos como resultado da formação, o professor possui capacidade de discernimento ao considerar as experiências pessoais adquiridas e reciprocidade com novas metodologias do processo formativo (MENDES; BACCON, 2015). Nessa perspectiva, a formação docente é dinâmica e contínua, conforme descreve Silva (2008). A formação de professores é de grande

importância para a consolidação de um ensino de qualidade e, em decorrência das mudanças tecnológicas, é necessário fortalecer a preparação dos educadores para atuar nas escolas (SANTOS *et al.*, 2018).

A formação de professores está intimamente relacionada à vida escolar, por meio da qual se alcançam qualidades como a autonomia e desenvolvimento docente e a dimensão adequada dos objetivos de ensino (NETO; MOLINA, 2002). Segundo Wachowicz (1981), a formação dos profissionais de educação física no Brasil é completamente inadequada, com os cursos educacionais ocorrendo em condições precárias, com currículos desadaptados às crescentes necessidades da área e com professores que carecem da formação necessária (WACHOWICZ, 1981).

A Educação Física é uma disciplina baseada na prática pedagógica, que se representa no contexto da experiência realizada em constante movimento, onde as atividades permitem ao professor não só gerir o ensino e a aprendizagem teórica, mas também participar na análise da mesma teoria, trazendo elementos da prática que contribuem para o desenvolvimento e progresso da teoria (GIARETTON; SZYMANSKI, 2013).

Em relação à prática, não se trata apenas de repetir ou imitar modelos, mas de reflexão a partir da análise do contexto escolar. É um erro pensar que os métodos aprendidos são aplicados nas dependências escolares, anulando ou impossibilitando a realidade e complexidade do lugar. Essa perspectiva limitada nos faz pensar que o uso de técnicas e a prática pela prática sem uma reflexão adequada podem reforçar a ilusão de que existe prática sem teoria e vice-versa (PIMENTA; LIMA, 2004).

### **Programa Residência Pedagógica**

O Programa Residência Pedagógica foi criado e implementado com o objetivo de unificar a relação entre a teoria e a prática dos conhecimentos dos licenciados para atuação no chão da escola por meio de parceria com instituições públicas, além de proporcionar maior aproximação e fortalecimento do diálogo entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a escola-campo (BRASIL, 2018). O objetivo do programa está, portanto, relacionado com a melhoria da qualidade da formação de professores, que desde o seu início permitiu um ensino muito versátil (BASSO *et al.* 2019 apud LIMA, 2023).

Estudos recentes mostraram que o programa PRP da CAPES possibilitou analisar as especificidades de cada contexto e levar em conta diferentes questões relacionadas à educação básica (REIS; SARTORI, 2018). Em sua pesquisa, Machado e Castro (2019) avaliam o programa de residência pedagógica como um ponto importante preparação dos futuros

professores e apontam que as experiências adquiridas em relação à vida escolar são os destaques do programa (MACHADO; CASTRO, 2019).

### **Residência Pedagógica na Educação Física**

O programa de residência pedagógica configurou-se como uma importante ação pedagógica no processo de busca de eficiência na relação entre a universidade e a escola por meio da integração e sistematização da estrutura curricular comum para o campo da educação física escolar (ZEICHNER, 2010).

O ensino da educação física (EF) na escola baseia-se, assim, numa perspectiva crítica que considera a cultura física do movimento como abordagem de conteúdo de referência e, portanto, enfatiza a contribuição das ciências humanas para a reflexão da educação física. , destacando o corpo e o movimento para além do caráter fisiológico (SOARES, 1992). Contudo, Costa e Da Fontoura (2018) explicam a preparação inicial dos professores para a Residência Pedagógica e dizem que para a educação é necessário configurar a reflexão da prática pedagógica através das influências dos estudos filosóficos e sociológicos (COSTA; DA FONTOURA, 2018).

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para melhor compreensão, os resultados foram divididos em três categorias: desafios e dificuldades enfrentadas pelo PRP, motivação e relevância do PRP e contribuição pedagógica do PRP na formação de futuros professores de educação física.

A primeira categoria refere-se aos desafios e dificuldades enfrentadas no PRP:

Um dos desafios enfrentados envolve a crescente **presença tecnológica** no ambiente escolar, tanto por parte dos alunos atuando como distração, quanto de estrutura e conhecimento. Uma dificuldade, também é em relação aos **materiais para as aulas de Educação Física**, é uma escola que é de tempo integral, que está apenas vivendo em tempo integral, não tem estrutura, se o professor quiser, que coloque a mão no bolso (R6).

Conforme citado pelo residente no trecho acima, da escola-campo 2, a presença tecnológica é um dos principais desafios, porque acaba desfocando e distraindo os alunos, além da falta de materiais que dificultam o desenvolvimento das aulas, que conseqüentemente muitas vezes leva o professor a precisar criar e/ou comprar seus materiais pedagógicos. É visível que os professores de educação física se preocupam diariamente com os materiais e o ambiente em

que aplicarão suas aulas, pois nas aulas de educação física os recursos exigem mais atenção devido à sua especificidade (SEBASTIÃO; FREIRE, 2009, *apud* MONTEIRO *et al.*, 2020). As escolas públicas raramente dispõem de espaços, materiais adequados e suficientes para as aulas de educação física, desafio que não se limita aos residentes, mas é um problema em todo o país (SOLER, 2003, *apud* MONTEIRO *et al.*, 2020).

A principal dificuldade encontrada na escola é em relação ao **comportamento** de alguns alunos, principalmente de 1º ano. Eles ainda não nos veem como professores. O outro desafio tem sido o calor, que impossibilita a realização de aulas práticas (R5).

Os desafios: **desrespeito dos alunos**, tendem a querer competir, responder, não querer participar das atividades propostas. Dificuldades: falta de mais horas para a Educação Física, com a **formulação do novo ensino médio**, cortou pela metade, além do ensino que mudou, deixando o aluno como sendo o protagonista (R12).

As dificuldades mais mencionadas acima estão relacionadas ao comportamento dos alunos. Os residentes ressaltam que os alunos faltam com respeito e poucas vezes participam de suas aulas práticas. Nesse sentido, Monteiro *et al.* (2020), acredita que a resistência dos alunos às atividades sugeridas pelos residentes é um fator cultural em decorrência de estarem acostumados a permanência em sala de aula e a disciplina de educação física ser realizada em ambientes e atividades livres (MONTEIRO *et al.*, 2020).

Outra dificuldade foi a implantação do novo ensino médio, em que as aulas de educação física passaram a ser uma hora semanal. Segundo, Beltrão *et al.* (2020), no novo ensino médio, a carga horária destinada à formação conjunta, onde a educação física está inserida, que antes era de 3.200 horas, sofreu redução e não poderá ultrapassar 1.800 horas (BELTRÃO; TAFFAREL; TEIXEIRA, 2020).

É possível perceber alguns dos desafios e dificuldades enfrentados diariamente pelos residentes nas escolas-campo. É importante ressaltar que, apesar dessas dificuldades, os residentes adotaram estratégias baseadas na realidade da sua escola-campo e estão desenvolvendo a construção de sua identidade docente por meio das experiências adquiridas durante o programa.

A segunda categoria aborda sobre as motivações e relevância do PRP conforme a visão dos residentes onde destacam que:

Acredito que desempenha um papel crucial na vida **acadêmica e profissional** de qualquer estudante de Licenciatura. Ela proporciona experiência e vivências que vão além do que a academia pode oferecer.

É a oportunidade de conhecer e realmente vivenciar o que significa ser professor (R1).

Ele é de fundamental importância não só pelas vivências, mas também pela interação com os alunos e o ambiente **do mercado de trabalho**. Bem como a troca de conhecimento entre Preceptores e Residentes (R9).

O PRP oferece ao graduando a oportunidade de criar **sua identidade profissional** ainda em formação, além de criar um vínculo entre escola e Universidade, possibilitando o aperfeiçoamento da Educação Básica (R10).

Levando em consideração a fala dos residentes, que relataram as experiências obtidas, a contribuição para a formação e a inserção no mercado de trabalho são fatores relevantes para o ingresso no PRP, podemos constatar que esses mesmos fatores se tornam motivadores para os residentes, quanto à profissão professor.

Outros aspectos relevantes que endossam a motivação no PRP, por parte dos residentes é a bolsa financeira oferecida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que é de grande valia para o custeio de consumos básicos, como locomoção dos residentes até a escola-campo, eventos relacionados ao programa, compra de materiais para as aulas etc. Além da busca por experiências, a qualificação profissional, assim como a vinculação ao ambiente escolar tiveram destaques, tendo em vista a troca de conhecimento entre preceptores, como um suporte para o bom andamento das aulas no PRP.

Quando o Programa Residência Pedagógica insere o licenciando no ambiente escolar, traz consigo a realidade explícita, dando voz e vez para suas concepções e experiências e não somente como um espectador, que está inserido nesse cotidiano, permitindo que os conhecimentos adquiridos dentro da sala de aula, na graduação sejam colocados em prática. Ou seja, na formação de professores a responsabilidade deve ter destaque principal, pois sempre estará compartilhando conhecimentos com os alunos, tornando-os mais ativos e agentes transformadores de sua realidade (SILVA, 2015 *apud* SANTOS *et al.*, 2020). Partindo da premissa, foi possível perceber que a motivação dos residentes está interligada com os fatores de relevância, com realidade vivida por cada residente em seu município.

Para a terceira categoria, os residentes destacaram que as contribuições para formação deles estava relacionado na preparação para atuação profissional, tendo as vivências adquiridas no programa ressaltando a realidade diferente de cada escola-campo, como podemos observar os trechos das falas a seguir:



A escola disponibiliza vários **materiais para a realização das atividades** tanto para as aulas teóricas quanto as práticas. A escola também dispõe de quadra coberta, que encontra-se em bom estado e isso facilita muito na execução das aulas. O preceptor também contribui para o bom andamento do programa (R5).

A maior contribuição do Programa é na minha preparação, para a **atuação profissional, fortalecer e promover a formação adequada** da prática dentro da graduação, consolidando a relação entre Universidade e Escola (R6).

É uma oportunidade única de atuar como professor, acredito que nós residentes estamos recebendo uma **capacitação** para futuramente saber lidar com situações distintas, como a falta de materiais para a prática e ter que se adaptar, então isso se torna um ponto positivo para nossa realidade escolar (R11).

O residente da Escola Campo 1 (R5) relatou que a escola possui diversos materiais pedagógicos que facilitam na execução das aulas, e o acompanhamento do preceptor é de fundamental importância, pois esta relação entre residentes e preceptores tem apresentado uma oportunidade significativa de troca entre a formação Universidade e a realidade escolar. De acordo com Silva *et al.* (2019), o Programa Residência Pedagógica proporciona o contato do aluno residente com o professor preceptor da Escola-Campo, permitindo a troca de conhecimentos e vivências, além de um suporte na formação inicial, como uma formação continuada para os professores preceptores, que são responsáveis pelo acompanhamento dos residentes na Escola-campo.

Outro aspecto destacado pelos residentes da Escola Campo 2 e 3 (R6, R11) é a oportunidade de os residentes colocarem em prática os conhecimentos adquiridos durante o processo de formação, além do programa contribuir para a preparação no mercado de trabalho. Machado e Castro (2019), relataram em seu estudo a importância do Programa Residência Pedagógica dentro do processo formativo de futuros professores e apontam que as experiências adquiridas no contexto Escolar são um dos destaques do programa. Essa afirmação nos leva a refletir sobre o tempo experimentado no “chão da Escola” pelos futuros professores e as ações de sua identidade docente (grifo do autor) (MACHADO; CASTRO, 2019).

Diante das três categorias descritas, os Residentes apontam as dificuldades na falta de materiais para as aulas de Educação Física, desafios como o desrespeito dos alunos para com os Residentes, motivações proporcionadas pelas vivências no PRP, além da contribuição do programa na preparação para o mercado de trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica tem a finalidade de proporcionar ao residente um aperfeiçoamento de sua formação, enquanto licenciando em educação física, nesse caso. Articulando a teoria e a prática, os residentes de educação física conseguem aproximar-se ao máximo à realidade escolar, incluindo os desafios e dificuldades que poderão enfrentar, após a graduação, como professores.

O estudo realizado nos ajudou compreender a importância do Programa Residência Pedagógica, na formação de acadêmicos residentes, futuros professores de educação física, em Parintins, Amazonas. E os resultados nos apontam para uma compreensão coerente com os objetivos e finalidade do PRP.

O PRP influencia de forma positiva na formação de futuros professores de educação física, ainda acadêmicos residentes, em Parintins, AM. Constatamos dificuldades e desafios enfrentados pelos mesmos, tais como a implantação e reformulação do novo ensino médio que prejudicou a carga horária da disciplina de educação física, além da presença tecnológica que está em constante crescimento dentro do ambiente escolar e, apesar das escolas-campo apresentarem realidades diferentes, possuem espaços adequados para as aulas, mas a falta de materiais pedagógicos é um fator comum entre duas escolas-campo (escola campo 2 e 3), o que acabam tornando-se motivações para os residentes persistirem no PRP, como um aperfeiçoamento para sua futura atuação no mercado de trabalho.

Respondendo a nossa problemática, o PRP possui grande relevância na formação de professores de educação física em nosso município (Parintins, AM), tanto por motivos financeiros (devido à Bolsa disponibilizada pela CAPES), como para a práxis do residente, onde o programa dá a oportunidade para o residente colocar em prática os conhecimentos adquiridos na Universidade dentro do ambiente escolar, aliando assim a teoria e a prática que são destaques do programa.

Devido à grande relevância do PRP, os autores sugerem que ele continue possibilitando vivências que permitam o aperfeiçoamento da formação de futuros professores de educação física. Sugerimos que as futuras pesquisas possam envolver além dos residentes, os próprios preceptores, uma vez que são peças fundamentais na articulação, troca de conhecimentos e experiências na relação preceptor- residente.

## **REFERÊNCIAS**

BELTRÃO, J.; TAFFAREL, C. Z.; TEIXEIRA, D. R. Educação Física no Novo Ensino Médio: Implicações e Tendências Promovidas pela Reforma e pela BNCC. **Revista Práxis**

Educacional, v.16, Edição Especial, p.656-680, 2020.  
Doi:<https://doi.org/10.22481/rpe.v16i43.7024>

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.** Edital 6: Chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do programa de residência pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

SOARES. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

COSTA, L. L.; DA FONTOURA, H. A. Residência pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista @mbienteeducação, [S.l.]**, v. 8, n. 2, p. 161 - 177, jan. 2018.

FERREIRA, P. C.; SIQUEIRA, M. D. Residência pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Prática de Linguagem**, v. 10, p.7-19, jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.34019/2236-7268.2020.v10.31448>

GIARETTON, F. L.; SZYMANSKI, M. L. S. **Atividade:** conceito chave da práxis pedagógica. Curitiba, 2013.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017

LIMA, M. C. S. Percepções do Programa Residência Pedagógica para formação docente em Educação Física no contexto pandêmico. Recife, 2023.

MACHADO, L. V.; CASTRO, A. Uma experiência do Programa Residência Pedagógica com a abordagem da teoria das inteligências múltiplas. SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE PESQUISAS E PRÁXIS PEDAGÓGICA EM MATEMÁTICA, v.1, p.1-4, 2019.

MENDES, T. C.; BACCON, A. L. P. Profissão docente: o que é ser professor. In: **Educare: XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO.** PUCPR. 2015.

MINAYO, M. C. S. (org) **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MONTEIRO, J.H.; QUEIROZ, L. C.; ANVERSA, A. L.; SOUZA, V. F. O Programa Residência Pedagógica: Dialética entre Teoria e a Prática. **HOLOS**, v.3, 2020. DOI: 10.15628/holos.2020.9545

NETO, V. M.; MOLINA, R. K. Capacidade de escuta: questões para a formação docente em Educação Física. **Movimento:** Revista de Educação Física da UFRGS, Porto Alegre/RS, v. 8, n. 1, p. 57-66, jan. 2002.

NOGUEIRA, M. C. F. M.; BÓGUS, C. M. Considerações sobre a metodologia qualitativa como recurso para o estudo das ações de humanização em saúde. **Saúde e Sociedade**, v.13, n.3, p.44-57, set./dez. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902004000300006>. Acesso em: 13/09/2023

PANNUTI, M. P. A relação teoria e prática na residência pedagógica. XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, ISSN 2176 1396, 2015.

PETRI, J. C.; TENORIO, K. R.; BRASILEIRO, L. T. Residência pedagógica em educação física: analisando os desafios e as possibilidades de uma experiência com uma disciplina da parte diversificada do currículo. **Revista Humanidades e Inovação**, v.9, p. 398-408, maio. 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 6. ed. São Paulo: Cortez Editoria, 2004.

PRODAVON, C. C.; FREITAS, E. C. F. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: feevale, 2013. *E-book*. p.60.

REIS, V.; SARTORI, A. S. Educação pública em risco: descontinuidades, golpes e resistência. **Rev. Espaço do Currículo(online)**, João Pessoa, v.11, n.1, p. 59-70, jan./abr., 2018.

SANTOS, E. B.; MARTINS, M. da S.; RAMOS, M. R. S.; PANIZ, C. M.; NETO, H. B. **A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul**. v. 3, n. 1. jan./abr., 2020 - ISSN 2595-4520.

SANTOS, M. A.; FERREIRA, H.; SIMÕES, L. L. Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de educação física. **Educação & Formação**, v. 1, n. 2, p. 104-120, 2018.

SILVA, M. A. S. Processos constitutivos da formação docente no ensino superior: um estudo de diferentes dimensões da formação do professor. **31º Reunião Anual da ANPEd**. Caxambu/MG, 2008.

SILVA, M.; FERREIRA, A.; JESUS, I.; ALENCAR, G.; ARAÚJO, V. **Consciência fonológica:** articulação entre teoria e prática por meio do programa residência pedagógica. Trabalho apresentado no III Encontro das Licenciaturas Região Sul, Curitiba, Brasil, 2019.

WACHOWICZ, L. A. A formação do educador. **Educação e Sociedade**, São Paulo, n. 9, p. 169-173, 1981.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, n.35 (3), p-479-504, 2010.